



## 11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### PROJETO CENTRO ESPECIALIZADO MARINGAENSE DE TRAUMATISMO (CEMTRAU)

Jéssica Santos Machado<sup>1</sup>

Coordenadora: Margareth Calvo Pessutti Nunes<sup>2</sup>

Com o desenvolvimento da odontologia preventiva, ocorreu notável diminuição da prevalência da cárie dentária e da doença periodontal, porém um novo problema de saúde pública tem surgido: o traumatismo dentário. Lesões traumáticas aos dentes são comuns nas crianças em idade escolar, iniciam-se nos primeiros anos de vida e vão aumentando à medida que estas começam a dar seus primeiros passos. Nos adultos os traumatismos ocorrem mais comumente devido ao envolvimento em acidentes de trânsito ou por violência interpessoal. Outros estudos ainda vêm demonstrar que 13 a 39% das lesões dos dentes estão relacionadas ao esporte, tornando-se, assim, a atividade desportiva, uma das causas mais comuns dos traumatismos dentários. A extensão do dano varia quanto ao grau de complicação podendo ocorrer desde uma pequena linha de fratura até situações complexas com fraturas verticais que implicam na perda dentária e, até sua total avulsão do alvéolo. Os dentes mais afetados são os incisivos superiores devido a sua posição mais anterior na face e o trauma pode atingir mais de um elemento dental, assim, esse problema gera um grande impacto na qualidade de vida de muitos pacientes em termos de desconforto físico e psicológico, proporciona dificuldades mastigatórias e de fonação e pode provocar, a longo prazo, complicações nos dentes afetados como inflamações, anquilose, necrose pulpar e reabsorções, podendo levar a perdas dentárias. O Projeto Centro Especializado Maringaense de Traumatismo (CEMTrau) caracteriza-se como um projeto de extensão da Universidade Estadual de Maringá, que realiza tratamento adequado visando a manutenção dos dentes traumatizados, prevenção de complicações e a reabilitação bucal dos pacientes, com uma abordagem multidisciplinar, envolvendo as diferentes áreas da odontologia, como a dentística, endodontia, cirurgia, prótese, periodontia, pediatria e ortodontia. Desta forma pode-se concluir que o tratamento é complexo e o prognóstico muitas vezes duvidoso. Exemplo de caso atendido pelo projeto CEMTrau: Paciente H.W.S.B de 13 anos, gênero masculino, leucoderma, apresentou-se com fratura coronária com exposição pulpar no dente 21 ocorrida há 24 horas. Um exame imediato após traumatismo se torna importante para o sucesso do tratamento conservador ou endodôntico, neste caso optou-se pelo tratamento conservador, onde realizou-se a

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 4º ano de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá.

<sup>2</sup> Professora Doutora em dentística do departamento de odontologia da Universidade Estadual de Maringá.



curetagem pulpar e colagem do fragmento coronário. Após 15 dias o dente 21 respondeu negativamente ao teste de percussão e ligeiramente mais sensível ao teste de sensibilidade ao frio, radiograficamente estava normal. Aos 30 dias o dente 21 apresentou sinais e sintomas compatíveis com a normalidade enquanto que o dente vizinho (11) apresentou necrose pulpar e foi submetido ao tratamento endodôntico. É de suma importância realizar o exame imediato e o acompanhamento contínuo dos dentes após traumatismos, considerando que quanto mais tardio for o tempo da procura pelo atendimento, maior será a probabilidade de apresentar uma seqüela. O projeto se responsabiliza pelo acompanhamento (controle) desses indivíduos, com controles que podem durar até 10 anos, diminuindo ou até mesmo evitando a ocorrência de complicações posteriores ao trauma.

**Palavras- chave:** Traumatismo. Complicações. Controle.

**Área temática:** Saúde

**Coordenador(a) do projeto:** Margareth Calvo Pessutti Nunes, mnunes1001@gmail.com, departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá.